

A TERAPIA DA GEMA - LITOTERAPIA

Teve início na Índia. Diz-se: “Os hindus, quando tinham problemas físicos ou mentais, iam ao encontro das suas pedras, onde estas, com as quais conseguiam grandes benefícios no campo da saúde”.

“Para aquele que Me vê, através da Minha energia, na pedra, Eu nunca Me perderei e muito menos ele irá perder-se para Mim” (Vedas).

“A pedra é o foco do objetivo dos seres humanos que atravessam sérios problemas no mundo, onde o importante é a cura ou a solução do problema existente. A gema é um plasma sólido que em combinação com a aura, que, é um plasma gasoso e similar, pode corrigir a deficiência áurica.” (Litáurica)

O TRATAMENTO LITÁURICO

Pelas diferenças consideradas, há muita gente vivendo o acaso da vida, que levam problemas mediúnicos evidentes na sua aura, que são detectados na fotografia da aura. A Litáurica contempla estes conhecimentos, pois ensina que todo homem é herdeiro de si mesmo e, as ações do seu passado, podem trazer conseqüências ao seu presente na sua aura. **Faz esta fotografia para detectar o problema e, única no gênero, realiza estes tratamentos.** Resgatar-se dos problemas cármicos do passado é a base da sua predicação, dar o equilíbrio moral e espiritual à pessoa é a sua finalidade. É muito importante a base do conhecimento, pois a multimilenar filosofia ensina que da manutenção do bom equilíbrio da aura, resulta uma boa saúde física, mental e espiritual. As reuniões são realizadas na sede da Fundação Litáurica, onde as pessoas podem relaxar, devendo chegar, pelo menos meia hora antes, aliviando as tensões do cotidiano. Antes de iniciar a sessão, recebem o ensinamento, baseado nos livros Litáuricos, “*Vida de Jesus ditada por Ele mesmo*” sendo este, a Terceira Revelação. A diferença entre a Mesa Litáurica e um Centro Espírita está na sua concepção, pois lá não há médiuns ou, há somente médiuns, pois esta interferência, lá é de cada um, devendo cada qual exteriorizar a sua cobrança áurica, mediúnica, antecipadamente fotografada, que vai ser encaminhada.

Só há esta terapia Litáurica que serve, pois nasce da conscientização dos verdadeiros valores da vida, na importância da aplicação da Lei do Amor, no reconhecimento dos direitos alheios, do amor ao verdadeiro Deus, único e indivisível, expresso na forma certa. Os lemas da Litáurica são os mesmos da boa moral: não ferir, não mentir, não roubar, nem participar de atividades ou iniciativas que não visem ao bem comunitário. Orientando, porém, quem precisa, ao conhecimento das regras certas, ligadas à metafísica da aura que lá se provam, pois ao contrário já dá Carma e diz - como Jesus - que quem vive nas regras certas já está rezando - Quem muito amou, já orou. Isto inclui ajudar os antepassados e não exorciza-los como muitos (.....) fazem.

OS NOVOS TEMPOS DA ‘NOVA ERA’

O “Cisma”, a separação entre o velho e o novo mundo, sobre o que Kardec também já escreveu em 1866, relatado nas ‘*Obras Póstumas*’, devia ser realizado na Itália. Jesus falou que João Batista devia voltar

no fim dos tempos para cumprir o seu ministério. Nostradamus previu um reino de um Grande Rei no final dos tempos e o astrólogo inglês Edward Lyndoe, interpretando esta previsão, vaticinou a manifestação deste “*enviado das estrelas*” na América Latina. Já Francisco de Paula remarcou - da geração portuguesa - que pode ser interpretada como da língua portuguesa. O raio polar que designara a França como Líder das Nações, na Era dos Peixes, que já envolveu Atenas, Roma e depois Paris, já está sobre o Brasil.

Tudo aconteceu. Que se realizem os progressos da Nova Era que estão nos desígnios de Deus; é evidente, mas não se acredite, que, sozinha, a Litáurica salve este Novo Mundo, porque também deste, muitos já se condenaram ao duro caminho da expiação, e deverão enfrentar a transmigração das almas. Pois há muitos que aí apreenderão que não fazem parte desta ou daquela religião, mas da Criação, sujeita às Leis de Deus.

Hoje muitos têm capacidade de libertar-se do fanatismo que impede a evolução e entender o espiritualismo Litáurico, para recuperar-se, evoluir, esclarecer e ajudar até os antepassados perdidos, se querem continuar aqui. Assim é que LUIGI vê cumprida a sua tarefa.

ESPAÇOS DA LITÁURICA

Fundação Litáurica - localizada no *Faro Shopping da Rua Sebastião Humel nº 268 - primeiro andar (Quiosque da Fundação Litáurica). Centro de São José dos Campos - SP. CEP 12.210- 200.*

Neste local: pode-se realizar a própria fotografia da aura no método Kirlian, de interpretação Litáurica, que poderá indicar a eventual existência do “problema existente”, receber orientações ou encaminhamento ao tratamento Litáurico, ou Litoterapia. Ali pode-se adquirir também livros Litáuricos e/ou a gema terapêutica.

Fundação Litáurica de Evangelização.

Rua: Euclides da Cunha, 248 fundos, Bairro Vila Ema - 12243-580 - São José dos Campos - SP

....a terapia feita pela Litáurica se realiza neste local preparado para isso, onde as pessoas...chegam meia hora antes...

Dias de tratamentos: *Quartas às 19:00 e sábado às 16 Hs.*

www.radiolitaurica.com.br - onde são veiculadas as matérias dos programas de divulgação da RELIGIÃO LITÁURICA - desde os meados de 96 - em programas reproduzidos e veiculados durante 24 hs.

São ministrados cursos em várias localidades. O Litáurico é comunitário e já está em várias localidades no Brasil e exterior. Informe-se, veja onde.

INTERNET <http://www.alitaurica.com.br>

Ajude a difusão- Espalhe entre os seus - Faça cópias



Religião Cristã. Sem templos. Sem castas. Sem dízimos.

A crença antiga era supersticiosa, consistia em fé e culto; a manifestação da crença era um ritual que envolvia conceitos morais e éticos, mas na observância de regras ligadas a festas e a recorrências, romarias, terços, etc. A virtude do homem manifestava-se em cânticos e evocações, prestando assim, a Deus, o culto devido. Os templos foram destinados ao culto e nas Igrejas, realizaram sessões faustosas, de eterna recordação, condicionantes, misteriosas e respeitáveis.

Na **Religião Litáurica** não há templos e sua doutrina está em harmonia com a Criação. Com a fé que o homem deve ter para com a justiça de Deus, baseada em leis físicas e metafísicas, que não se compram, não se corrompem e regem o Universo inteiro, iguais para todos.

Prega que o homem não precisa ir a templo nenhum para respirar a vida, entende-se daí que não há lugar para ele expressar a sua fé; o homem deve encontrar aí os seus valores morais, e quando chefe de sua família, assumir no lar a função do sacerdote, partilhando a sua moralidade Cristã, a sua religiosidade, em seu espiritualismo, exprimindo assim culto e fé.

A **Litáurica** é espiritualismo. É **Reforma Espiritual** que põe o ser humano em paridade com outros moradores do espaço, que irão comunicar-se com ele, quando na sua assimilação. É uma nova luz que já surgiu na Terra, para iluminar os espiritualistas das crenças, na consideração da Lei Causa - Efeito, do Carma, da reencarnação, contemplados nos princípios Litáuricos e Cristãos.

Nasceu como **Reforma Espiritual** sobre a correção do abuso espiritual cometido na Itália, pelos homens, sobre a religião. É uma religião que ensina ao homem a encontrar-se consigo mesmo, aceitando a sua realidade e como corrigir-se, aprimorando as suas próprias ações, sem precisar ser dirigido ou explorado por alguém que, ao final lhe mostra, que só se aproveita da sua boa fé. **Mas por quê esta nova religião, de onde veio, que autoridade ela tem, o que é?**

(Nascida no Brasil - uma esperança para um mundo novo.) Através de um médium, no Brasil, em 1986, onde já estava morando havia 10 anos, na idade de 52 anos, o Sr. Luigi, italiano, foi chamado a cumprir esta tarefa espiritual. Como Jesus, há 2000 anos atrás, Luigi foi esclarecido pelos espíritos e soube ter elevado Jesus a Cristo nas águas do rio Jordão, quando foi João, o Batista, precursor do Cristianismo. Conheceu ainda ter sido, num longínquo passado, o monge Hindu autor dos Vedantas, os livros sagrados da Índia, do qual se inspiraram todas as religiões da Terra, assumindo lá, esta responsabilidade espiritual, que lhe vem até os dias de hoje. Da sua obra nasceram as mais antigas religiões, do Hinduísmo ao Mosaísmo, e o Cristianismo. **Ele devia corrigir o abuso espiritual cometido na Itália e, depois, voltar ao Brasil para criar uma nova doutrina e difundi-la pelo mundo afora. Foi, voltou e fez a Litáurica, que, no Brasil, foi elevada a Religião Única e Universal, na “Revelação” do Arcanjo Samuel, numa sessão de 30/06/95.** A Litáurica devia nascer no Brasil, porque isso foi marcado há muito tempo, pois, antes da colonização, Luigi viveu uma vida como índio e, na época da colônia, foi um escravo negro. E a Litáurica é também a realização do pacto entre Jesus e João Batista, escrito no livro inspirado, na França, em 1830, por Jesus, porém os espíritos teimam em não reconhecer suas diretrizes, pois ao contrário de esconder as chagas da alma, como ensina Jesus e a Litáurica cumpre, desenvolvem as “mazelas da alma”, como mediunismo. Deixaram-se fascinar pelo espiritismo mórbido, não o Cristão, mas influenciado pelo sincretismo. Jesus disse literalmente sobre João: **“mais uma vez, nos últimos dias aparecerá o seu ministério, juntando os escolhidos e manifestando os filhos de Deus - receberão uma pedra branca que simbolizará o novo alicerce espiritual. Receberão um novo nome o qual ninguém conhece (Litáuricos)”** - Apocalipse 2:17. Litáurica diz “Lito” que deriva pedra em grego e “aura” é aquela da vida, pois temos o aparelho respiratório, o digestivo e a aura; e cada um em função vital: processamento do oxigênio, do alimento e das energias cromáticas da Natureza, tanto como os programas espirituais que decodificados pela aura eletrônica, são transmitidos aos órgãos funcionais, onde ainda podem interferir cobranças espirituais ligadas aos processos cármicos, fotografáveis

no processo Kirlian, a partir de uma destas fotografias da ponta de um dedo da mão. **A Litáurica retira as velhas autoridades das religiões e das Igrejas.** Dizia São Francisco de Paula em 1445, na última carta, referindo-se a Luigi, que vaticina “da língua portuguesa” - diz - **“será fundador de uma religião como nunca houve. Fará domínio do mundo temporal e espiritual, regerá a Igreja de Deus”.** Pois foi ainda Hildebrando, **Papa Gregório VII**, que devido às reformas que realizou no XI século foi chamado de “Negro”, e agora, foi novamente chamado a conduzi-la como **“O PEREGRINO”**, em maio de 1995. Como se sabe, o terceiro segredo de Fátima, falava disso e o Papa Paulo VI, que, ao tomar conhecimento, sentiu-se mal, chegando a desmaiar. O que contém pois esta mensagem temerosamente guardada

pelo Vaticano? Dizia, em resumo: **“As organizações eclesásticas terão de transformar-se radicalmente e tomar a verdade como base... Extirpar o falso culto a Deus... Todos sofrerão muito e verão à sua frente o abismo no qual se precipitarão, se não se modificarem. Se tal não acontecer, então a morte reinará no meio da igreja e os cristãos amaldiçoarão o clero. Terá chegado o fim dos papas. Seu trono cairá”.** Este é o sentido da mensagem recolhida por Lombardi com a irmã carmelita das “Sete Dores”, que lhe disse ainda que se isso não acontecesse, **“apenas uma pequena parte dos seres humanos poderia salvar-se... Muitos seriam condenados”.** Mas o único que renunciou foi o cardeal Fernando Cento, do seu cargo de grande penitenciário; o resto continuou a mesma coisa, pois a fé foi instrumentalizada faz tempo. No livro Litáurico **“Os ponteiros direcionados ao céu III, das Legiões Litáuricas”**, Luigi, o autor, descreve tudo isso, tanto como o “abuso espiritual” que foi chamado a corrigir, pois os romanos, a partir de 325 d.C., transformaram o Cristianismo em um híbrido, que vinha completar-se, 228 anos depois, quando o segundo Concílio de Constantinopla, declarava herético o conceito Cristão reencarnatório, em que se baseia a Lei do Amor. **Diz que Jesus era reencarnacionista, pois era Judeu e a religião Judaica até 1800-1850, o foi também. Os Cristãos apóstolares o eram, até o reino do Imperador Constantino**, que decidiu servir-se desta religião para fortalecer o domínio do Império Romano sobre as terras conquistadas. A mansidão Cristã não servia a ele e precisava de um deus poderoso para opô-lo aos poderosos deuses de seus inimigos. Automeçou-se então bispo e trouxe para esta religião o mito do Anticristo, pois elevava Jesus diante de Seu Deus Jeová como um impostor. Depois foi fácil dar-lhe legalidade, pois queimaram as antigas escrituras elaborando outras, e refizeram os Evangelhos. Sustentam os entendidos que até o Livro dos Apóstolos teria sido reescrito, entre outros, quem sustenta isso é também, Jesus, através da obra medianímica recebida na França em 1830, livro que foi queimado pela intolerância da igreja, mas reeditado em seguida, em vários Países; encontra-se também, no Brasil, em Português, sobre o título: “Vida de Jesus ditada por Ele Mesmo”. O livro foi considerado a **“Terceira Revelação”**, e deu início a uma seqüência de publicações vindo a nascer o movimento kardecista. É preciso que as pessoas estejam mais atentas, devem ter mais controle naquilo que acreditam, pois muitas religiões nasceram sobre bases explorativas, brigam pelos fiéis atrás do maior lucro e nada mais, os seus dirigentes, ainda são mancomunados nas mesmas intenções de Constantino que derivou a Bíblia da obra do poeta latino Virgílio. Ao contrário daquilo em que muitos acreditam, pois hoje se prova a reencarnação e as leis da metafísica. Prova-se o renascimento, com a volta regulada pela lei das conseqüências, da causa - efeito. Prova-se, ainda, que de tudo aquilo que recebermos para viver, do consumido no desnecessário, será pedida justificação, ainda por todas as condições de seu mau aproveitamento. Somando às faltas que possamos provocar por estas coisas que gastamos, cujas interferências sejam feitas nos quinhões dos outros, nas suas emoções e sofrimentos que deverão ser retribuídos, teremos os retornos regulados no seu planejamento, que viemos a

conhecer como **“carma”**. Há necessidade de considerar ainda, uma vida espiritual e uma transição, e uma espera de uma deixa e hora certa para voltar à vida e encontrar o acerto de todos estes fatos do passado. Enxergando a vida nesta forma, diante das obrigações que desta possam derivar, na continuação das responsabilidades projetadas no futuro, em que a matéria e sua provisoriedade não constituem mais obstáculo. Considerando ainda, a condição anômala, que existe nesta história, de que a divindade estaria disposta a nos conceder aquilo que nisso tudo nos virá a fazer certamente falta e precisaremos, não pelo merecimento do resgate, mas na condição de “milagre”, só por acreditar nisso ou porque fazemos parte destas crenças que contemplam estas condições facilitadas. **Torna-se bastante normal que a situação atual dos muitos seguidores corresponda a um grau de confusão muito grande, e depois de muitas vidas vividas nesta confusão, venha até a ser difícil de lhes explicar, quando ficam espiritualmente perdidos, pois muitos estão só nas dimensões das auras.** A primeira religião desta humanidade contemplava as regras a serem observadas no aproveitamento destes quinhões individuais, pois dizia que: **“o ser dimensional, ao reencarnar, vem posto numa posição da escala social humana, em função dos méritos ou deméritos do passado, de onde sairá, nas conseqüências dos seus resgates na vida”.** Já era claro o conceito reencarnatório, mas a religião seguinte, apesar de ser derivada, vinha a considerar já os **“seus eleitos”** numa casta superior, pois achava que não iria mais voltar atrás e, rezando, ia progredir sempre mais, e vieram os cultos ao deus da floresta, do trovão, do fogo, da chuva, dos ventos, e os seus administradores, com sacrifícios e oferendas tentavam se agraciar os favores. Isto mostra como que da metafísica inicial nasceu o fanatismo e a superstição que já via a divindade, criada com os defeitos dos homens, pois a casta era composta de seres humanos cheios de cobiças. A humanidade foi crescendo e nasceram destas variações, mas com poucos evoluindo, muitos vivos sentiam estranhas sensações, porque o renascimento implicava os espíritos e os esforços para estes comunicar-se e dizer que não iam a lugar nenhum, pois é isso que se vê nestas fotografias. **A maioria das religiões não ensinam bem e o seu lema é viver bem, mas sem considerar a continuação desta felicidade futura, ainda para o depois desta vida.**

Para saber mais adquira um dos Livros Litáuricos: -

“ Os Ponteiros Direcionados ao Céu III ”

“ O Evangelho Segundo a Litáurica ”

“ Caminho Litáurico ”

“ Cartilha Litáurica ”

“ Recortes Litáuricos ”

“ Tire-me Daqui ”

O programa da rádio litáurica é veiculado

em: www.alitaurica.com.br e

www.radiolitaurica.com.br